

1 ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO
2 PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS, realizada no dia 13 de agosto de 2015, no CEDERJ – Rua
3 Roberto Silveira, 86 – Centro – Pirai/RJ (Próximo ao Hospital Flávio Leal), com a presença de
4 24 membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e 14 convidados
5 (conforme relação de presença no final desta ata). Teve início a reunião presidida pelo
6 Presidente do CBH-MPS Sr. José Arimathéa Oliveira (P. M. Pinheiral) com a seguinte ordem do
7 dia: **1. Abertura; 2. Aprovação das atas da 18ª Reunião Plenária Ordinária e 11ª Reunião**
8 **Plenária Extraordinária ; 3. Apresentação da Resolução 47/2015 que aprovou “ad**
9 **referendum” a segunda alteração da Resolução CBH-MPS Nº 29/2013, que dispõe sobre**
10 **o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2013/2016 do CBH-MPS; 4. Aprovação da**
11 **Resolução 48/2015 que dispõe sobre o Edital do Processo Eleitoral para vagas**
12 **remanescentes – Biênio 2015/2017; 5. Aprovação do novo Edital de Auxílio a Projetos de**
13 **Pesquisa; 6. Aprovação da Resolução Nº 49/2015 que dispõe sobre a prorrogação da**
14 **AGEVAP como entidade delegatária; 7. Assinatura dos Termos de Concessão de Auxílio**
15 **Financeiro do Edital AGEVAP nº 001/2015; 8. Assuntos gerais; e 9. Encerramento. Item 1.**
16 **Abertura;** O Sr. José Arimathea Oliveira (P.M. Pinheiral) deu início a reunião convidando os
17 diretores presentes a compor a mesa, bem como o Secretário de Meio Ambiente de Pirai
18 (Mário Luís Amaro). Leu a pauta a ser considerada na reunião. E antes de seguir com os
19 pontos de pauta deu posse aos novos membros da Plenária: No segmento dos usuários o
20 Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Rios – SAAETRI, tendo como representante a
21 Sra. Marta G. Nasser Correia que recebeu as boas vindas da Plenária. Também no segmento
22 dos usuários a LIGHT, representada pelo Sr. Alexandre Silveira. Então passou para o item
23 seguinte. **2. Aprovação das atas da 18ª Reunião Plenária Ordinária e 11ª Reunião Plenária**
24 **Extraordinária;** Após a exposição das atas no telão, foram confirmadas as alterações
25 solicitadas por e-mail e após a concordância de todos as duas atas foram aprovadas. **3.**
26 **Apresentação da Resolução 47/2015 que aprovou “ad referendum” a segunda alteração**
27 **da Resolução CBH-MPS Nº 29/2013, que dispõe sobre o Plano de Aplicação Plurianual**
28 **(PAP) 2013/2016 do CBH-MPS;** O Sr. Arimathea explicou aos presentes como foram
29 considerados os critérios para o remanejamento dos recursos do PAP, explicou que as
30 medidas foram tomadas emergencialmente para cumprir o calendário de reuniões do CERHI e
31 para suprir com recursos humanos o Escritório de Projetos. Explicou que essas ações foram
32 provisórias no aguardo da aprovação da Resolução em questão. Explicou como foram
33 elencadas as prioridades para aplicação dos recursos disponíveis. Explicou ainda que esta
34 resolução foi aprovada *ad referendum* pelo Diretório por não haver tempo hábil para que fosse
35 submetida às Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ. No
36 entanto, a Resolução será submetida à Plenária do CERHI após a aprovação nesta plenária. A



Sra. Roberta Coelho Machado (AGEVAP) apresentou a Resolução e explicou os pormenores a respeito dos remanejamentos e destinação dos recursos, além das alterações de valores. Os presentes puderam expor as dúvidas que foram esclarecidas em tempo real. Após esta apresentação foi colocada em votação à aprovação pela Plenária. A Resolução teve 17 votos a favor e duas abstenções. **4. Aprovação da Resolução 48/2015 que dispõe sobre o Edital do Processo Eleitoral para vagas remanescentes – Biênio 2015/2017;** A Sra. Roberta destacou todas as alterações feitas pela Câmara Técnica destacando a demanda da Reunião de posse em março que já definia as alterações desejadas pela Plenária. Ela informou que todas as alterações foram submetidas à análise da assessoria jurídica para que pudesse atender aos anseios da Plenária sem ferir a legislação. Explicou o cronograma juntamente com o Sr. Arimathéa, onde foi submetida à aprovação. A resolução foi aprovada por unanimidade. O Sr. Sérgio Alves questionou se haverá submissão ao CERHI para aprovação. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (APEDEMA-RJ) explicou que esse tipo de Resolução não passa por aprovação do Conselho Estadual, apenas as que dizem respeito à aprovação de recursos financeiros. A Sra. Renata (INEA) citou a legislação do CERHI e questionou o fato das instituições terem que ter no Estatuto, Recursos Hídricos como finalidade, após os esclarecimentos a Sra. Vera disse que as alterações foram submetidas à análise do jurídico, que emitiu parecer e a Resolução será divulgada para todos os membros. **5. Aprovação do novo Edital de Auxílio a Projetos de Pesquisa;** O Sr. Arimathéa explicou os objetivos das alterações no Edital para que possa atender às necessidades do CBH-MPS. A Sra. Ana Raquel (P.M. Barra do Piraí) explicou como foi feita a seleção das linhas temáticas no trabalho da Câmara Técnica, que eles consideraram a necessidade do Comitê e excluíram as linhas que já tiveram projetos contemplados no Edital AGEVAP Nº 01/2015. A Sra. Juliana Lobo Paes (professora que teve projeto contemplado) pediu a palavra que foi concedida pelo presidente do CBH-MPS. Ela falou sobre os trabalhos já contemplados pelos seus orientandos e alegou que estas alterações tiram a possibilidade de dela submeter outros trabalhos que considera importante no que diz respeito a recursos hídricos. A Sra. Ana Raquel defendeu a lógica da Câmara Técnica que incluiu essas restrições atendendo à solicitação do Diretório que quis direcionar as pesquisas a serem contempladas de acordo com os interesses e necessidades do CBH-MPS. A Professora Juliana alegou que esta ação restringiu a possibilidade de algumas pessoas que poderiam contribuir com seus trabalhos a participarem do processo e disse que como pesquisadora, acha que pode contribuir se isso for alterado. A Sra. Vera respondeu que a ideia do CBH é objetivar o que quer e divulgar melhor o edital com o intuito de alcançá-los e acertar. Ela disse que o CBH precisa de dados técnicos que hoje não existe uma fonte única acessível. O Sr. Sérgio Alves (SEA) disse que se for restringir as linhas temáticas não se conseguirá aplicar a verba arrecadada. A Sra. Ive S. Muzitano (FIPERJ) disse que o melhor caminho é a hierarquização. Ela apontou também o

ponto 23.1.1 do edital (quadro 4 que dispõe sobre o prazo de execução dos projetos) como ponto de dificuldade, visto que o Doutorado tem a duração média de 4 anos não é viável apresentar o projeto em 2 anos. Ela informou que no seu caso, não conseguirá cumprir o prazo do Edital. Ela sugeriu que projetos de Mestrado e Doutorado possam apresentar como comprovante de execução, a apresentação do projeto em fóruns de extensão, congressos de áreas afins e/ou protocolo de submissão de artigo em revista da área, conforme previsto no item "23. Disposições Gerais" do Edital para a Modalidade A. A sugestão foi acatada pela plenária para o novo Edital, que será alterado a fim de atender a solicitação. No entanto, o edital Nº 01/2015 não previa esta possibilidade, então, a Sra. Ive ficou de enviar um e-mail explicando a situação do seu projeto contemplado no edital anterior para ser encaminhado para análise jurídica. Foi colocada em votação a questão das linhas de pesquisa delimitadas no edital, com as seguintes opções: Manter o edital apresentado com as linhas de pesquisa definidas pela Câmara Técnica e Diretório ou modificar o Edital voltando com todas as linhas de pesquisa do edital anterior. Foram 8 votos a favor de se manter o edital sem alterações e 11 a favor de retorná-lo para modificações. Ficou definido que a Câmara Técnica terá 21 dias para fazer as alterações, inclusive alterar o calendário.

6. Aprovação da Resolução Nº 49/2015 que dispõe sobre a prorrogação da AGEVAP como entidade delegatária; A Sra. Vera disse que considerou a contribuição do CBH-MPS no contrato de gestão como a maior e agradeceu a todos que participaram do processo destacando o Grupo de Trabalho formado por ela, o Sr. Nelson Neves (CSN) e o Sr. Felipe Goulart (P.M. Barra Mansa) e seguiu explicando os detalhes do contrato de gestão para que a AGEVAP continue como a Agência de Água. E explicou que essa resolução aprova a permanência da AGEVAP como entidade delegatária. Ela ainda completou que, em se tratando de valores, continuarão os mesmos do contrato anterior e aditivos. O Sr. Arimathéa leu a resolução que foi, logo em seguida, aprovada pela plenária por unanimidade. O Sr. Luis Eduardo A. Ramos (P.M. Paraíba do Sul) sugeriu que a avaliação escrita da AGEVAP deveria ser colocada uma especificação para avaliar a Unidade Descentralizada diferentemente da Sede, pois considera o atendimento das demandas diferente.

7. Assinatura dos Termos de Concessão de Auxílio Financeiro do Edital AGEVAP nº 001/2015; Todos os representantes dos trabalhos contemplados que estavam presentes na Reunião foram chamados à frente para falar à Plenária sobre os trabalhos que serão desenvolvidos e logo em seguida assinaram os termos.

8. Assuntos gerais; O Sr. Arimathea disse que o CBH-MPS tem uma extensa agenda de atividades e pediu que todos ficassem atentos pois estamos próximos ao período mais crítico de escassez hídrica. Ele anunciou uma série de reportagens sobre o Rio Paraíba do Sul que serão veiculadas de 24 a 28 de agosto onde se falará inclusive do CBH-MPS. Passou então a palavra para o Sr. Walter Portes (AEASUF) que falou um pouco a respeito do trabalho na AEASUF e a preocupação com



a quantidade de lixo retirado do rio. A Sra. Vera atualizou a todos sobre o calendário do III ECOB-RJ, o Diálogo de Educação Ambiental em Recursos Hídricos em São Pedro-SP, o Seminário de Segurança Hídrica, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) "Governança dos Recursos Hídricos no Brasil", a Oficina de Enquadramento que acontecerá em Brasília-DF, o Encontro Temático: Água e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional segurança alimentar e do XVII ENCOB. Falou também sobre o grupo de contrato de gestão, GTAOH e G4, explicou o que é cada um desses grupos e suas respectivas atividades destacando as atividades recentes, falou sobre a gravidade do cenário atual de escassez mostrando os baixos níveis dos reservatórios, que na mesma época do ano passado apresentavam 22% de sua capacidade e este ano já está no preocupante 9,4%. A vice-presidente explicou ainda sobre as porcentagens de recurso já discutidos com relação à transposição. Nesse momento, a Sra Vera deixou a mesa e destacou que a partir de então falaria não como diretora do CBH-MPS, mas sim como representante da Sociedade Civil. Ela explicou que participou como coordenadora da Comissão Especial e fez um desabafo dizendo que essa reunião aparentou estarem todos com as ideias pré-combinadas e solicitou que cada fala fosse incluída na ata. Ela explicou a proposta de Resolução do Guandu ao CEIVAP a respeito do pagamento pela transposição do Rio Paraíba para o Rio Guandu. O Sr. Arimathéa explicou a discussão sobre o direito sobre o recurso recolhido. A Sra Vera ainda completou que, na busca de respostas pediu a ANA uma nota técnica que diz que o Comitê Guandu deveria pagar 85% visto que recebe em torno de 85% da água do rio. A vice-presidente disse ainda que tentou que fosse criado um grupo para essa discussão, apresentou cartas que enviou ao Comitê Guandu solicitando reuniões para essa discussão e apesar de tudo isso recebeu há uma semana a chamada para essa reunião que aconteceu dia 12/08 para discutir esta proposta do Comitê Guandu, a qual considera absurda, onde a partir de 2017, o repasse para o CEIVAP permaneceria em 15% e se adicionaria mais 5% em projetos divididos entre os Comitês afluentes. Ela mencionou que ao chegar na referida reunião não havia sequer gestores representando o estado de Minas Gerais e nem o estado de São Paulo. Explicou o trabalho realizado e aprovaram a minuta da nova resolução. Disse que o grupo ignorou a resolução já sugerida e definida após um longo tempo de trabalho onde a porcentagem do repasse chegava a 25% em projetos para os Comitês afluentes e simplesmente criaram esta outra resolução já citada, que além de destinar apenas 5% para os Comitês afluentes, na divisão destina 40% destes 5% para o Comitê Baixo Paraíba. Concluiu a fala dizendo que abandonou a coordenação do grupo, bem como a reunião e considerou o acontecido como imoral. Disse que considera uma falta de respeito com quem está trabalhando há tanto tempo para produzir a primeira proposta de resolução. A representante da APEDEMA-RJ disse ainda que vai fazer todo o possível para que essa resolução apresentada pelo Comitê Guandu não

seja aceita. O Sr. Arimathéa disse que, como Diretório, isso ainda não foi discutido para ser definida a posição do CBH-MPS a respeito, mas disse que já pode adiantar que 5% é ridículo. Falou também que vai ser conversado com o INEA e será estudado a fundo os valores em questão para se entender mecanismos razoáveis de colaboração. Em seguida o Sr. Maurício Fernandes Oliveira (ACAMPAR-RJ) falou sobre as baixas vazões atuais do Rio Paraíba. A Sra Maria Dalva (FIPERJ) convidou os presentes para o "Tilápia Gourmet" a se realizar no distrito de Ipiabas, Barra do Piraí/RJ de 28 a 30 de agosto, de 09 as 20h e enviará o convite para ser repassado aos membros do CBH. O Sr. Mauricio disse que está sendo ampliado o Parque da Concórdia e disse que o CBH foi por ele representado e em seguida falou um pouco da ampliação do parque. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica da Região do Médio Paraíba do Sul, tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Paulo Eugenio Barros, Assistente AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo Sr. José Arimathéa Oliveira (P.M. Pinheiral).

Piraí, 13 de agosto de 2015.


José Arimathea Oliveira
Presidente

Encaminhamentos: Incluir o nome do Alexandre e Marta na composição.

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público: José Arimathea Oliveira (P. M. Pinheiral), Ives Santos Muzitano (FIPERJ), Maria Dalva Ribas Pinto (FIPERJ), Ana Raquel da Cunha Ferreira (P. M. de Barra do Piraí), Mário Luiz Dias Amaro (P.M. Piraí), Sérgio Alves (SEA), Daniela Vidal Vasconcelos (P.M. Volta Redonda), Cláudio Cotia Barreto, (P.M. Resende), Luís Eduardo Amorim Ramos (P.M. Paraíba dos Sul).

Membros representantes dos Usuários: Walter Souza Portes (AEASUF), Paulo Roberto Campos Lopes (FIRJAN), Jardel Souza de Azevedo (SAAE – BM), José Arruda da Silva (CEDAE), Maria Elizabete Costa (CEDAE), Antônio Carlos Simões de Santana Filho (CSN), Nelson Neves Teixeira (CSN), Flávia Cristina A. C. Pires (Indústrias Nucleares do Brasil), Thiago Guedes de Freitas (Água das Agulhas Negras).

Membros representantes da Sociedade Civil: Vera Lúcia Teixeira (APEDEMA), Maurício F. de Oliveira (ACAMPAR), Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA), Denise Thomé da Silva (Vale

Verdejante), Maria Silva Marques e Marques (SIMA), Maria do Carmo Silva (O Nosso Vale! A
81 Nossa Vida)

182 **Ausência justificada:** Dejair de Carvalho (P. M. Quatis), Humberto Mandaro (P. M. Vassouras)

183
184 **Convidados:** Juliana Lobo Paes (UFRRJ), Mateus Defanti Rodrigues (UFRRJ), Camila Kelly
185 de Queiroz (UFRRJ), Renata Vasconcelos de Carvalho (INEA), Sérgio Rufino de Lima Junior
186 (UFRRJ), Isabel Cristina Almeida (AEASUF), Ricardo M. Wagner (Parque Serra da Concórdia –
187 INEA), Alexandre Silveira (LIGHT), Marta G. Nasser Correia (SAAETRI), Pedro Henrique E.
188 Santo (SAAETRI), Nathan Oliveira Barros (UFJF), Paulo Rudnei R. Bertoldo (EMATER – Rio).

